OEIRAS VALLEY
PORTUGAL

MUNICÍPIO
OEIRAS

Assembleia Municipal de Oeiras

VOTO DE SOLIDARIEDADE E PESAR

Pelas vítimas das cheias no Estado brasileiro do Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul localiza-se no extremo sul do território brasileiro, confinando com o estado de Santa Catarina, a Argentina, o Uruguai e o Oceano Atlântico. Possui onze milhões e quatrocentos mil habitantes e uma economia que corresponde ao quarto maior PIB brasileiro, com fortes presenças na agricultura — é o maior produtor de arroz do Brasil —, na pecuária e na indústria.

Considerado o estado mais europeu do Brasil, o que mais conservou traços e características europeias, tendo para a sua formação contribuído os nossos emigrantes açorianos — os primeiros a chegar ao sul do Brasil, e, a partir de 1824, emigrantes alemães e italianos. O Rio Grande do Sul é também o estado que regista os menores níveis de analfabetismo e de mortalidade infantil de todo o Brasil.

E, apesar de ser uma zona bastante fustigada por catástrofes naturais, nenhum dos registos históricos pode ombrear com a tragédia de enormes dimensões que tem afetado todo território rio-grandense. Datam de 27 de abril os primeiros registos de fortes chuvas e queda de granizo na zona central do estado, tendo a situação vindo a agravar-se a partir de dia 29, data em que foi emitido o primeiro alerta vermelho pelo Instituto Brasileiro de Meteorologia, para a ocorrência de um volume elevado de chuvas a atingir todo o seu território. No 1º de maio foi decretado estado de calamidade em vários municípios.

A situação continuou a agravar-se e têm-se registado as cheias mais devastadoras de toda a história do Rio Grande do Sul, mais graves ainda do que as ocorridas em 1941, quando o lago Guaíba alcançou 4,76 m, e 25% da população da cidade de Porto Alegre, a capital do estado, ficou desalojada.

Agora, e consecutivamente desde 5 de maio, o Guaíba atingiu mais de 5 m de altura, prevendo-se que ultrapasse este valor nos próximos dias. O centro histórico de Porto Alegre está completamente inundado, o aeroporto da cidade encerrado até, pelo menos, 30 de maio. Há cidades e redes viárias completamente destruídas em todo o estado.

Os estarrecedores números, ainda provisórios, são ilustrativos dos alcance e dimensão desta tragédia: até dia 8 de maio, 85% do Rio Grande do Sul tinha já sido fortemente atingido por chuvas e inundações. Contabilizam-se, para já, mais de 2 milhões de pessoas atingidas; 537 mil pessoas tiveram de deixar as suas casas; quase 70 mil, encontram-se em abrigos.

Infelizmente, perderam a vida 145 pessoas. Há relatos de famílias inteiras atingidas por deslizamentos de terra e 132, estão desaparecidas. Um cenário que tem sido descrito como de guerra. Tamanha tragédia tem sido acompanhada por titânica operação de resgate, desenvolvida quer pelas instituições brasileiras, altamente treinadas, quer, voluntariamente, pelos próprios cidadãos, que tentam chegar às localidades mais distantes, salvando pessoas e animais — mesmo os de grande porte, como o cavalo Caramelo, resgatado de um telhado, transportado num bote por militares; um entre os mais de dez mil animais resgatados pelos serviços de emergência e associações de proteção animal, numa luta contra o tempo e exaustão absolutamente comoventes.

Face ao exposto, o Grupo Político Evoluir Oeiras propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras reunida em sessão extraordinária nº 1 1 de 14 de maio de 2024, delibere um voto de solidariedade e pesar para com todas as vítimas da tragédia que tem atingido o estado brasileiro do Rio Grande do Sul, propondo um minuto de silêncio em sua memória.

Igualmente, presta a sua homenagem a todos quantos têm participado nas operações de resgate no Brasil, endereçando ainda uma palavra de apreço aos portugueses que, por cá, se têm organizado em iniciativas voluntárias de ajuda humanitária.

Este voto deverá ser publicado no site da Assembleia Municipal, em pelo menos um jornal de alcance nacional, e comunicado ao Excelentíssimo Senhor Embaixador do Brasil, Raimundo Carreiro.

Oeiras, 14 de maio 2024

Deputados Municipais do Grupo Político Evoluir Oeiras

Seguem-se assinaturas,

Mónica Albuquerque

David Ferreira

Tomás Cardoso Pereira